



A propaganda de Collor em outdoors já está em vários bairros do Rio de Janeiro

PRN tem três mil outdoors

SÃO PAULO — O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello, mandou imprimir 3 mil outdoors para a sua campanha, que estão sendo espalhados por todo o país desde o dia 16, e devem permanecer em exposição pelo menos até o dia 30, quando termina a quinzena contratada por Collor. Somente na Grande São Paulo estão sendo colados 400 desses cartazes, a um preço de NCz\$ 14,77 por dia cada um — o custo dessa operação será de NCz\$ 88.620. Nas outras praças o preço é 25% mais barato.

“Até o dia 26 ele pode optar por ficar mais uma quinzena”, diz Rafael Picone, sócio da Espaço Manograf, empresa especializada na impressão e comercialização de outdoors, onde os cartazes de Collor de Mello foram impressos. “O azul e o verde são especiais”, comentou, sem, no entanto, informar o custo de impressão.

Picone, que trabalha no setor há 23 anos, calcula que Collor gastará cerca de NCz\$ 144 mil somente na Grande São Paulo, se mantiver seus cartazes em exposição na primeira quinzena de agosto. Pela tabela que as empresas de outdoors definiram para agosto, cada cartaz custará NCz\$ 24,66 ao dia. Segundo o sócio da Espaço, uma das maiores empresas do ramo em São Paulo, com 650 pontos de exposição (50 deles hoje ocupados por Collor), existem no país cerca de 24 mil espaços reservados para os cartazes, sendo 5 mil na Grande São Paulo, cerca de 1.500 no interior de São Paulo e cerca de 3 mil no Grande Rio.

Lembrando que as empresas especializadas na comercialização de outdoors trocam informações para a tabulação de uma planilha de ocupação dos pontos disponíveis, Picone informou que no Grande Rio estão sendo colados 240 cartazes do candidato do PRN. Collor de Mello, porém, não ficará sozinho: Paulo Maluf, do PDS, que espalhou 1.500 outdoors por todas as capitais do país na primeira quinzena de julho, já reservou o mesmo espaço para a primeira quinzena de agosto. Leonel Brizola, do PDT, também já tomou suas providências: reservou 400 pontos de exposição somente na Grande São Paulo.

Liminar — Acatando reclamação do PDT, o ministro Francisco Rezek, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), expediu liminar, no dia 17, exigindo a suspensão imediata de propagandas eleitorais do candidato do PRN veiculadas nas rádios e televisões. Mas como a ordem judicial não foi obedecida, de acordo com nova reclamação do PDT encaminhada ontem, o TSE deverá fazer cumprir o código eleitoral que prevê penas de três meses a um ano de detenção e multas aos infratores.

No último ofício, o PDT afirma “que a ordem não foi cumprida, pois a Rede Globo, em especial, continuou divulgando o que lhe havia sido proibido divulgar”. O partido de Leonel Brizola reclama da propaganda do PRN que convoca jovens de 16 anos a votarem, o que inflinge o código eleitoral, que proíbe a veiculação de material pago pela imprensa.